



## **PLANO DE CURSO**

### **1. DADOS DE IDENTIFICAÇÃO**

**Curso:** Biomedicina

**Disciplina:** Estágio Supervisionado em Atividade Biomédica I

**Professor:** Ilton Palmeira/Shyrley

**e-mail:** ilton.p@hotmail.com

**Código:**

**C/H Estágio:** 300

**Créditos:** 10

**Pré-requisito(s):** -

**Período:** VII

**Ano:** 2018.1

**Turno:** Noturno

### **2. EMENTA:**

Atividade de observação supervisionada/orientada, na área de biomedicina, desenvolvida em laboratório de análise clínica, com a elaboração de relatórios bimestrais, onde o acadêmico deverá executar técnicas laboratoriais e interpretação de resultados de exames de rotina laboratorial para auxiliar na prevenção e diagnóstico de doenças. Desenvolvimento do processo de trabalho em saúde e formação profissional, evidenciando os problemas do dia-a-dia e suas possíveis estratégias de enfrentamento. Proporciona ao estudante o desenvolvimento de atributos (conhecimentos, habilidades e atitudes) para a realização de ações voltadas a atuação em organizações que trabalhem com análises clínicas, relacionando a prática com os conteúdos teóricos desenvolvidos nas disciplinas cursadas. Viabiliza o relacionamento ético-profissional interdisciplinar, bem como a aplicação dos conteúdos técnico-científico.

### **3. OBJETIVO GERAL DA DISCIPLINA**

- Proporcionar ao acadêmico o conhecimento e as habilidades necessárias para o desempenho de atividades práticas inerente ao profissional Biomédico na área das Análises Clínicas e das diversas especialidades biomédicas, possibilitando a aplicação prática dos conhecimentos teóricos adquiridos nas disciplinas do curso.

### **4. OBJETIVO(S) ESPECÍFICOS(S) DA DISCIPLINA:**

- Realizar procedimentos de coleta sanguínea e, instruir os pacientes quanto ao preparo e coleta de demais amostras biológicas;
- Estabelecer rotina de triagem e separação das amostras biológicas coletadas;
- Manipular reagentes, instrumentos e equipamentos essenciais para o diagnóstico laboratorial dos espécimes clínicas;
- Desenvolver atividades voltadas às ações de diagnóstico, monitoramento terapêutico e estudos epidemiológicos;



**FACULDADE SETE DE SETEMBRO – FASETE**  
Credenciada pela Portaria/MEC nº 206/2002 – D.O.U. 29/01/2002  
ORGANIZAÇÃO SETE DE SETEMBRO DE CULTURA E ENSINO LTDA  
CNPJ: 03.866.544/0001-29 e Inscrição Municipal nº 005.312-3

- Realizar análises clínicas laboratoriais, assumindo a responsabilidade técnica e firmando os respectivos laudos;
- Realizar e assinar exames de: hematologia, microbiologia, imunologia, parasitologia, bioquímica, citologia clínica, virologia, líquidos corporais, hormônios, coleta de materiais, meios de cultura e esterilização entre outros;
- Interpretar de forma crítica e investigativa os resultados obtidos



## **5. METODOLOGIA DO TRABALHO:**

A metodologia proposta pela disciplina é do tipo ativa, que reconhece e valoriza o conhecimento pré-existente do aluno e estimula o uso da criatividade e sua habilidade. A disciplina será desenvolvida de forma teórica e prática. As estratégias utilizadas para a aprendizagem compreenderão: aulas expositivas e práticas que complementem o aprendizado do aluno; visitas; discussões de casos clínicos e estudos dirigidos levando ao aluno a interpretação laboratorial. As estratégias poderão adequar-se às oportunidades de aprendizado e às necessidades dos alunos, dentro do estabelecido pelo programa da disciplina. O estágio curricular é um procedimento didático-pedagógico para a formação profissional e demanda uma estruturação de processos e objetivos que contemplem atividades de desenvolvimento técnico-científico, formação social, política e cultural. Visa também contribuir com a possibilidade de mudanças sociais.

Coordenação e orientação do estágio:

- O professor responsável pela disciplina Estágio Supervisionado em Biomédicas I – atua como articulador interinstitucional, integrando os objetivos e propósitos do plano de ensino da disciplina. O professor também é responsável por discutir e definir, com demais professores que acompanham as atividades de estágio, critérios que orientem na seleção de determinados campos de estágio que melhor possam atender aos objetivos deste plano.
- Os professores responsáveis pela supervisão do estágio também irão orientar o projeto individual de estágio e na elaboração do Relatório de Estágio.

Desenvolvimento do estágio:

- Todas as atividades práticas serão supervisionadas pelo supervisor técnico indicado pela instituição concedente do estágio, também haverá supervisões por supervisor acadêmico indicado pela instituição de ensino.
- Haverá discussão e avaliação das situações vivenciadas em grande grupo. - O Projeto Aplicativo e Relatório Final serão elaborados pelo próprio aluno.

### **Descrição das atividades:**

- **NO LABORATÓRIO DE ANÁLISES CLÍNICAS:** As atividades externas realizadas no LABESF, permitem ao discente vivenciar a dinâmica das ações executadas na rotina laboratorial. Durante o período das atividades o foco principal é relacionar teoria com prática, proporcionando subsídios para a prática profissional dos discentes. Como parte da avaliação da atividade externa o discente deverá entregar e apresentar um relatório durante esse período de estágio.

## **6. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO:**

<b>Unidade I:</b>  <b>Recepção e Coleta de amostras Biológicas</b>  1. Orientação ao paciente 2. Coleta de sangue 3. Realização do Coagulograma 4. Confecção da extensão sanguínea	<b>Carga horária</b> 30h
---	-----------------------------



5. Lavagem e Esterilização de materiais	
<b>Hematologia</b>  1. Determinação e interpretação dos índices hematimétricos 2. Diagnóstico laboratorial das anemias 3. Determinação da série branca 4. Estudo dos distúrbios onco-hematológicos 5. Análise dos fatores da coagulação e função plaquetária	50h
<b>Microbiologia</b>  1. Observação da lavagem, preparo de vidraria e métodos de esterilização. 2. Preparos de meios de cultura e soluções corantes. 3. Pesquisa de bacilos álcool-ácidos resistentes no escarro. 4. Diagnóstico microbiológico das vaginites, cervicites e uretrites: exame microscópico a fresco, bacterioscopia e cultura. 5. Diagnóstico das infecções intestinais. 6. Diagnóstico das infecções piogênicas. 7. Diagnóstico das infecções do trato urinário: urocultura qualitativa e quantitativa. 8. Antibiograma. 9. Exame bacteriológico da água. 10. Diagnóstico de micoses superficiais e profundas por exame direto e/ou cultura (Micoses superficiais: pitiríase versicolor, tinha negra, Piedra negra, Piedra branca, dermafíteses, candidíases; Micoses profundas: cromomicose, esporotricose, paracoccidiodomicose, lobomicose, rinosporidiose, micetomas, criptococose, histoplasmose).	50h
<b>Parasitologia</b>  1. Método direto 2. Método Hoffman 3. Método de Kato 4. Método de fita gomada 5. Método de Willis 6. Método de Faust 7. Método de Baermann 8. Método de coloração pela Hematoxilina férrica 9. MIF 10. Técnicas de pesquisa de parasitos no sangue. Esfregaço e Gota espessa 11. Coloração pelo Giemsa 12. Coloração pelo Leishman 13. Pesquisa de microfilárias 14. Pesquisa de Plasmodium 15. Pesquisa de Trichomonas 17. Técnicas de imunodiagnóstico em Parasitologia.	25
<b>Urinálise</b>	25



<ol style="list-style-type: none"><li>1. Coleta e manipulação de amostras de urina;</li><li>2. Conservação da Urina;</li><li>3. Caracterizar tipos de amostras urinárias (primeira da manhã, jejum, aleatória, 24 horas, 02 horas pós-prandial, coleta de jato médio, aspiração suprapúbica);</li><li>4. Exame físico da Urina: coloração, aparência, densidade urinária e odor;</li><li>5. Exame Químico da Urina: Tiras Reativas;</li><li>6. Exame Microscópio da Urina: Sedimentos Urinários (hemácias, leucócitos, cilindros, cristais, células epiteliais, leveduras, bactérias, parasitas, muco, espermatozóides e artefatos).</li></ol>	
<p><b>Unidade II:</b> <b>Imunologia</b></p> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Determinação de grupo sanguíneo ABO e Rh.</li><li>2. Diagnóstico sorológico da Sífilis Reação de VDRL.</li><li>3. Pesquisa de proteína C-reativa e fator reumatóide através da técnica de aglutinação passiva utilizando partículas de látex.</li><li>4. Diagnóstico imunológico da gravidez através da técnica de inibição da aglutinação passiva de partículas inertes (látex).</li><li>5. Dosagem de anti-estreptolisina O, pela técnica de inibição da aglutinação passiva de látex.</li><li>6. Reação de Machado Guerreiro - Fixação do Complemento.</li><li>7. Reação de Imunofluorescência.</li><li>8. Reação de Hipersensibilidade Tardia: Reação de Mantoux.</li><li>9. Sorologia das hepatites</li></ol>	
<p><b>Bioquímica Clínica</b></p> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Instrumentação básica</li><li>2. Espectrofotometria</li><li>2. Cuidados pré-analíticos e pós-analíticos em procedimento bioquímicos;</li><li>3. Biossegurança;</li><li>4. Compostos Nitrogenados não proteicos: Ureia, Creatinina, Ácido Úrico;</li><li>5. Diagnóstico laboratorial de diabetes mellitus</li><li>6. Perfil lipídico;</li><li>7. Proteinograma;</li><li>8. Avaliação da função renal</li><li>9. Eletrólitos;</li><li>10. Enzimologia Hepática;</li><li>11. Enzimologia Pancreática;</li><li>12. Marcadores do infarto agudo do miocárdio;</li><li>13. Avaliação de marcadores tumorais</li></ol>	80h
<p><b>Atividades Teóricas</b></p> <ol style="list-style-type: none"><li>1. Gestão laboratorial e normas de biossegurança</li></ol>	40h



- |  |  |
|--|--|
| 2. Discussão de casos clínicos<br>3. Estudo Dirigido |  |
|--|--|

## **7. SISTEMA DE AVALIAÇÃO:**

### **AVALIAÇÃO:**

- Etapa única:  
Apresentação do relatório e da vivência da prática. Esta atividade será realizada em grupo e terá como pontuação total 10,0
- Avaliação do Supervisor de Estágio como pontuação total 10,0
- Atividades em sala de aula com estudos de casos clínico em grupo ou individual, valor total : 10,0
- As avaliações totalizarão 30,0 (trinta pontos) que serão somados e divididos por 03, restando média 10,0 (dez pontos).

$$\text{Média } \frac{10 + 10 + 10}{3} = \frac{30}{3} = 10,0$$

## **8. ATENDIMENTO EXTRA-CLASSE:**

Atendimento semanal, mediante agendamento prévio.

## **9. BIBLIOGRAFIA BÁSICA**

- ABBAS, A. K. Imunologia básica: funções e distúrbios do sistema imunológico. Rio de Janeiro: Elsevier, 2007.
- BONTRAGER K. L. Tratado de técnica radiológica e base anatômica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan S/A, 2003.
- HARMENING, D et al. Técnicas modernas em banco de sangue e transfusão. Rio de Janeiro: Revinter, 2006.
- MONTENEGRO, Mario Rubens; FRANCO, Marcello. Patologia: processos gerais. 5ª ed. São Paulo: Atheneu, 2010.
- NEVES, D. P et al. Parasitologia humana. São Paulo: Atheneu, 2005.
- OGA, S. Fundamentos de Toxicologia. 3ª ed. São Paulo. Editora Atheneu, 2008.
- RIBEIRO, Eliana Paula; SERAVALLI, Elisena A. G. Química de alimentos. São Paulo: Edgard Blucher, 2007.
- STRASINGER, S. K. Uroanálise e fluidos biológicos. São Paulo: Premier, 2000.
- TRABULSI, L.R. et al. (ed.). Microbiologia. 4ª ed. São Paulo: Editora Atheneu, 2004.

### **BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR**

- ABBAS, Abdul. Imunologia celular e Molecular. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.
- GOODMAN & GILMAN As bases farmacológicas da terapêutica. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2012.
- MOTTA, Valter T. Bioquímica clínica para o laboratório: Princípios e interpretações. Porto Alegre: Medbook, 2009.
- PHILIPPI Jr., A. (Org.) Saneamento, saúde e ambiente: fundamentos para o desenvolvimento sustentável. São Paulo: Manole, 2005.
- REY, Luis. Bases da parasitologia médica. 3ª ed. Rio de Janeiro: Koogan, 2010.
- SANTOS PEREIRA, Orildo; JANINI, João Baptista. Atlas de morfologia espermática. 1ª ed. São paulo:



**FACULDADE SETE DE SETEMBRO – FASETE**  
Credenciada pela Portaria/MEC nº 206/2002 – D.O.U. 29/01/2002  
ORGANIZAÇÃO SETE DE SETEMBRO DE CULTURA E ENSINO LTDA  
CNPJ: 03.866.544/0001-29 e Inscrição Municipal nº 005.312-3

Atheneu, 2001.

SOBOTTA, Johannes. Atlas de Anatomia Humana. 22ª ed. Rio de Janeiro: Guanabara, 2006. 2v.

## **10. INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES**

**OBS:** Critério de avaliação do trabalho escrito: organização, aplicação das normas da ABNT, fundamentação teórica, devendo ser entregue 01 cópia impressa para a professora da disciplina (com os pontos listados abaixo no anexo 11).

**OBS:** As ações desenvolvidas nas atividades devem ter a presença de todos do grupo, fazendo parte da atividade avaliativa, tanto na execução quanto na apresentação em sala.

**OBS:** Os alunos que não participarem da execução e apresentação do trabalho sem motivo justificado no Protocolo da Faculdade, e julgado pelo Professor, não serão avaliados.

Professor Responsável pela Disciplina: Ilton Palmeira Silva/Shyrley

## **11. Anexos:**



**FACULDADE SETE DE SETEMBRO – FASETE**  
Credenciada pela Portaria/MEC nº 206/2002 – D.O.U. 29/01/2002  
ORGANIZAÇÃO SETE DE SETEMBRO DE CULTURA E ENSINO LTDA  
CNPJ: 03.866.544/0001-29 e Inscrição Municipal nº 005.312-3

– Ficha de Avaliação do Relatório Escrito e Apresentação.

Categorias de Análise		Tópicos a serem avaliados	Pontuação		
			0,0	1,25	2,5
1. Organização	Normas da ABNT	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
	Clareza	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
	Formulação dos capítulos	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
	Correção ortográfica	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
	Referências bibliográficas	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
<b>Organização - Total</b>					
		Tópicos a serem avaliados	Pontuação		
			0,0	1,25	2,5
2. Conteúdo	Conformidade em relação à proposta	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
	Apresentação Caso Clínico	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
	Metodologia utilizada	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
	Fundamentação teórica	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
	Conclusão	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
<b>Conteúdo -Total</b>					
		Tópicos a serem avaliados	Pontuação		
			0,0	2,0	5,0
3. Aspectos da Apresentação	Qualidade dos recursos utilizados na apresentação	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
	Encadeamento e domínio do assunto na apresentação	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
	Linguagem utilizada	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
	Participação	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	<input type="checkbox"/>	
<b>Total</b>					

Paulo Afonso – BA, \_\_\_\_ de \_\_\_\_\_ de \_\_\_\_\_.

\_\_\_\_\_  
Assinatura do Professor Avaliador





**FACULDADE SETE DE SETEMBRO – FASETE**  
**Credenciada pela Portaria/MEC nº 206/2002 – D.O.U. 29/01/2002**  
**ORGANIZAÇÃO SETE DE SETEMBRO DE CULTURA E ENSINO LTDA**  
**CNPJ: 03.866.544/0001-29 e Inscrição Municipal nº 005.312-3**

